

Artesanal
INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Setembro 2025



O cenário macroeconômico global em setembro de 2025 permaneceu complexo. Os principais bancos centrais, como o Federal Reserve (FED) e o Banco Central Europeu (BCE), mantiveram uma postura vigilante em relação à inflação.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou pela manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando um período prolongado de juros altos para garantir a convergência da inflação para a meta.

As projeções do Relatório Focus do Banco Central indicam uma expectativa de inflação (IPCA) de 4,81% para 2025, ainda acima do teto da meta de 4,5%, e um crescimento do PIB de 2,16%. O câmbio também reflete a aversão ao risco global, com o dólar projetado em R\$ 5,48 para o final do ano. A atividade econômica, embora resiliente, mostra sinais de moderação, impactada pelo crédito mais restritivo e pelo endividamento das famílias. A Dívida Líquida do Setor Público atingiu 64,2% do PIB em agosto, um indicador que monitoramos de perto.



Crédito

O mercado de crédito brasileiro em setembro de 2025 refletiu as condições macroeconômicas mais apertadas.

A inadimplência total do sistema financeiro atingiu 3,9% em agosto, o maior nível desde maio de 2017, influenciada em parte por mudanças contábeis, mas também por uma deterioração gradual da capacidade de pagamento. O **Índice de Custo de Crédito (ICC)**, que mede o **custo médio de todo o crédito** que está em vigor no SFN, alcançou um recorde histórico de 23,4% ao ano, pressionando tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

A concessão de crédito livre registrou uma queda de 3,3% em agosto na comparação com julho, totalizando R\$ 555,6 bilhões, embora ainda apresente um crescimento de 11,7% no acumulado de 12 meses. A demanda por crédito, no entanto, apresentou uma retração de 10,17% em agosto em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando a cautela de consumidores e empresas diante do cenário de juros elevados e incertezas.



Agro

O agronegócio brasileiro segue sendo um dos principais pilares de resiliência da economia. As perspectivas para a **safr** **2025/26**, segundo a CONAB, são de um **novo recorde na produção de grãos**, estimada em **353,8 milhões de toneladas**, um leve aumento de 1% sobre a safra anterior. A **soja**, principal cultura do país, tem projeção de **177,67 milhões de toneladas**, com um aumento de 3,6% na produção e 3% na área plantada.

De acordo com a CONAB, até 28 de setembro, o plantio de soja 2025/26 já alcançava **3,5% da área prevista**. Para o milho, o crescimento no segundo trimestre de 2025 foi de 19,9%, e o plantio da primeira safra atinge **26,7% da área estimada**.

No setor de carnes, a produção para 2026 também é projetada para ser **recorde**, com **32,3 milhões de toneladas**, impulsionada pela carne suína e de frango. As exportações de carne bovina em setembro já apontam para um recorde parcial.

O **Valor Bruto da Produção (VBP)** da agropecuária deve avançar **11,7% em 2025**, para **R\$ 1,49 trilhão**, sustentado por um forte volume de crédito rural.



É nesse contexto de forte atividade no campo que avaliamos o desempenho dos fundos. Apesar do crescimento robusto do setor, a performance da carteira ficou **abaixo do projetado** para o período, o que se deve, em grande parte, a **rolagens pontuais de contratos**. A boa notícia é que essa situação deve se **normalizar ao longo do próximo mês**, com a **execução esperada das garantias reais** vinculadas, trazendo mais solidez.

Felizmente, a **retomada gradual do volume de originação**, impulsionada pelo início da janela de plantio — onde os produtores estão **retomando suas atividades** para garantir a safra, mesmo com o cenário macroeconômico incerto — é um movimento crucial.

Essa movimentação tende a **favorecer a renovação dos títulos**, o que deve **melhorar a Taxa Interna de Retorno (TIR) da carteira**, além de **reduzir o nível de liquidez e otimizar a estrutura dos fundos** como um todo. Juntamente com a expectativa de **resolução de casos específicos** que já estão em andamento, esse cenário nos deixa **confiantes** em uma **recuperação dos retornos no curto prazo** para os fundos do setor.



Imobiliário

O **mercado imobiliário residencial demonstrou vigor** em setembro de 2025, com o Índice FipeZap registrando uma **alta de 0,57% nos preços**, superando a variação de agosto. No acumulado do ano, a **valorização de 5,04%** já ultrapassa a inflação medida pelo IPCA.

O **preço médio do metro quadrado no país atingiu R\$ 9.477**, com destaque para a valorização em 55 das 56 cidades acompanhadas. O segmento de **baixa renda continua a ser um motor importante** do setor, impulsionado pelo programa **Minha Casa, Minha Vida (MCMV)**, que iniciou em setembro as obras de 269 novos empreendimentos, totalizando 10,9 mil novas moradias.

No primeiro semestre de 2025, as **vendas de imóveis cresceram 10%** em relação ao mesmo período de 2024, e os **lançamentos residenciais aumentaram 6,8%**. A parceria entre grandes incorporadoras, como Direcional e Moura Dubeux, para desenvolver projetos do MCMV no Nordeste, reforça a perspectiva positiva para o segmento, mesmo em um cenário de juros altos.

Apesar do vigor geral do setor, a **rentabilidade do nosso segmento** ficou um pouco **abaixo do esperado** neste período. Isso aconteceu porque o **crédito mais caro** acabou limitando o poder de compra dos clientes, resultando em um **ritmo de vendas mais lento** que o projetado. Além disso, a **elevação da taxa de juros** pressionou o nosso **custo de captação**, já que o mercado está mais avesso ao risco e exigindo prêmios mais altos.



Contudo, apesar desse cenário de desafios, a **tendência é de melhora gradual**. Nossa estratégia, para os **novos empreendimentos**, já viabilizam a **renovação da carteira** com títulos a **taxas mais adequadas** ao ambiente atual - dado que o ativo possui, intrinsecamente, prazos mais alongados -, promovendo, assim, uma **maior eficiência** na alocação do fundo.



O setor de imóveis residenciais no Brasil seguiu demonstrando vigor em setembro



10%

crescimento de vendas de imóveis no primeiro semestre de 2025



6,8%

aumento e lançamentos residenciais no primeiro semestre de 2025

Fonte: Autimob



Fomento Mercantil

O **setor industrial**, crucial para o fomento mercantil, enfrentou um cenário de **desconfiança** em setembro de 2025. O **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)**, medido pela CNI, permaneceu em 46,2 pontos, completando **nove meses consecutivos em território negativo**. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da FGV, por sua vez, indicou estabilidade em um patamar baixo (90,5 pontos). Claramente, o ambiente de **juros elevados e a desaceleração econômica** têm impactado a capacidade de pagamento das empresas, resultando em um **aumento do risco de crédito**. O número de **empresas inadimplentes** atingiu um recorde histórico, e a demanda por crédito empresarial recuou 10,17% em agosto. O aumento nos pedidos de recuperação judicial e falências, especialmente em regiões como o Rio Grande do Sul, é um reflexo direto das dificuldades enfrentadas pelo setor.

Apesar desse contexto desafiador na indústria, a carteira de ativos do setor apresentou um desempenho em linha com as expectativas que tínhamos sinalizado. Esse resultado positivo reflete as reversões de provisões para devedores duvidosos (PDD) em operações que estavam em processo de reestruturação, negociação ou execução nos últimos meses. Esse movimento foi chave, pois conseguiu reduzir os efeitos negativos registrados entre abril e agosto e contribuiu para a normalização dos fluxos operacionais. A perspectiva é ainda melhor: com a proximidade de datas relevantes no fim do ano, que tradicionalmente geram maior demanda no comércio, projetamos um incremento na originação de novas operações, o que deve favorecer a renovação de títulos e ampliar as perspectivas de recuperação da performance da carteira nos próximos ciclos.



Financeiro

O **setor financeiro**, em especial o segmento de crédito massificado para pessoas físicas, continua sendo um **ponto de atenção**. A inadimplência para pessoas físicas no crédito livre subiu para **6,8% em agosto**. A taxa média de juros para pessoas físicas avançou para **58,4% ao ano**, e o número de negativados no país chegou a **60 milhões**. A faixa de renda de **até três salários mínimos** foi a mais afetada, reforçando que a deterioração da qualidade da carteira e o aumento do endividamento das famílias são **riscos que monitoramos de perto**.

Diante desse cenário macro de aperto, o nosso segmento apresentou um **desempenho ligeiramente acima** do mês anterior, mas **abaixo das expectativas**. Fomos impactados, principalmente, pela **concentração de rolagens de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos)** no final do mês, que não puderam ser revertidas antes do fechamento do período. A boa notícia é que a **expectativa é de reversão dessas provisões nos próximos meses**. Esse movimento, somado à **retomada do volume de originações** e ao **desempenho favorável** na abertura das safras do segundo semestre do ano passado, **reforça a perspectiva de melhora na performance do fundo** nos períodos seguintes.



Nossos Fundos

Setembro 2025





Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de setembro com uma rentabilidade de 1,47%, equivalente a 121% do CDI.

A carteira atual é diversificada, incluindo 55 cotas de 30 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino, com alto grau de subordinação.

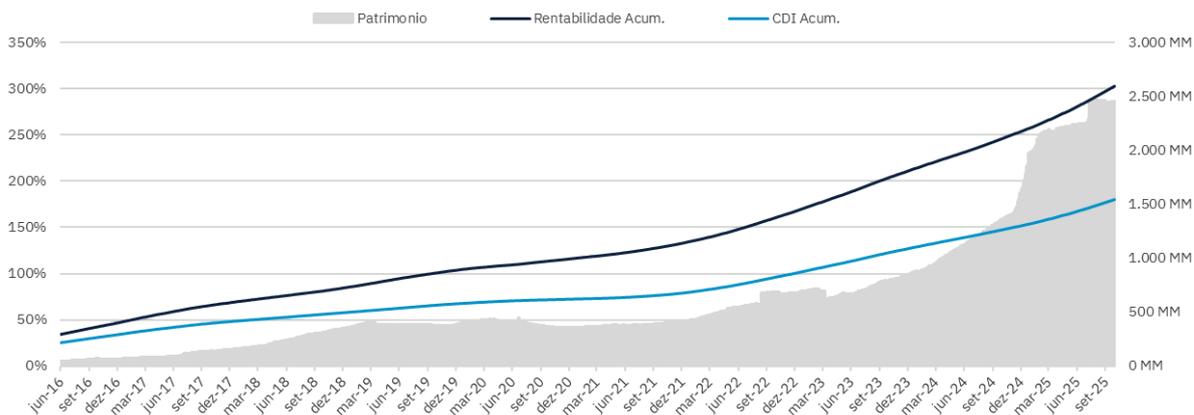
As cotas sênior representam 46,69% da alocação total em FIDC, enquanto as cotas mezanino representam 53,31%.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 49,59%, enquanto o das cotas mezanino é de 19,13%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (47%), Imobiliário (10%), Financeiro (28%), Outros (4%) e Agro, Indústria e Comércio (9%).



Artesanal CP FIDC RL



| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---------------------|---------|---------|----------|----------|---------|---------|
| Fundo | 1,47% | 12,63% | 16,47% | 75,83% | 236,20% | 302,66% |
| % do CDI | 120,76% | 122,15% | 123,98% | 130,13% | 164,46% | 168,03% |
| Volatilidade | 0,01% | 0,06% | 0,09% | 0,11% | 0,25% | 0,27% |

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$2.085.516.815,61

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.078.068.955,89

PL atual do fundo: R\$2.445.797.640,90

PL atual da estratégia: R\$3.750.942.854,57

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
 Taxa adm.: 2,00%
 Taxa Perf.: 20,00%
 Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
 Cota Resg.: D+90***
 Liq. Resgate: D+91***
 Data de Início: 18/07/14

*** Dias corridos

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|-----------------|-------|--------|----------|
| CDI | 1,22% | 10,34% | 13,29% |
| IBOVESPA | 3,40% | 21,58% | 10,94% |



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL

O Arpoador FIDC RL adota uma estratégia diferenciada, ao concentrar 100% de sua carteira em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, com foco em capturar retornos superiores no longo prazo. Em setembro, o fundo registrou rentabilidade de 3,59%, equivalente a 295% do CDI.

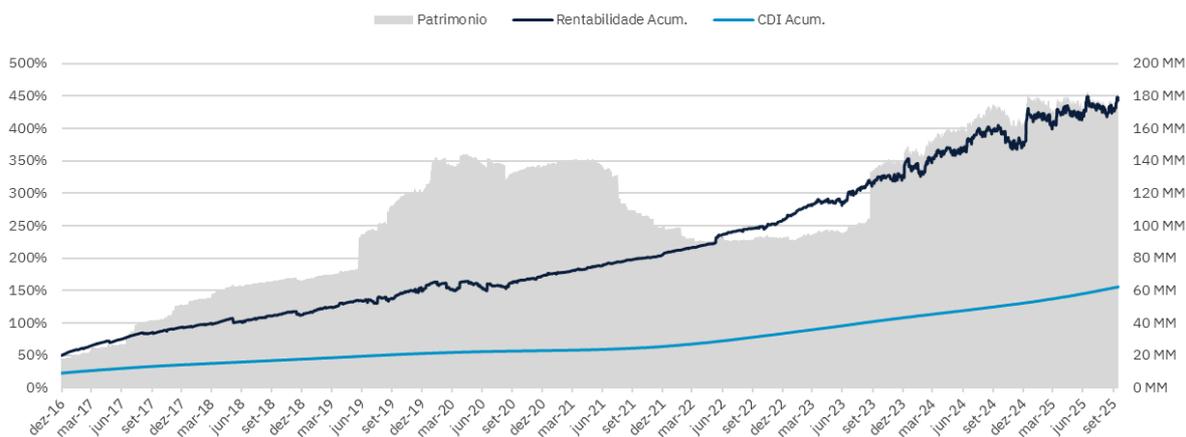
O resultado foi impulsionado principalmente pelo setor de Fomento Mercantil, com reversões de provisões que vinham pressionando a carteira nos meses anteriores. Nos demais segmentos, os efeitos foram distintos. No Agronegócio, a carteira teve desempenho abaixo do previsto devido a rolagens pontuais, com normalização esperada no próximo mês. O início do plantio impulsiona a originação e deve melhorar a TIR, reduzir a liquidez e favorecer a recuperação dos retornos no curto prazo.

No Imobiliário, embora o crédito caro tenha limitado o ritmo de vendas, a estratégia de renovação com ativos mais compatíveis com o cenário de juros altos tende a melhorar a eficiência da alocação. Já no setor Financeiro, o impacto das provisões concentradas no fim do mês deve ser revertido nos próximos ciclos, reforçando a expectativa de normalização dos fluxos.



Artesanal

ARPOADOR FIDC RL



| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---------------------|---------|--------|----------|----------|---------|---------|
| Fundo | 3,59% | 3,70% | 7,64% | 81,38% | 414,69% | 443,68% |
| % do CDI | 294,61% | 35,82% | 57,52% | 139,65% | 288,71% | 284,55% |
| Volatilidade | 12,23% | 13,14% | 14,87% | 10,23% | - | 7,55% |

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$173.893.929,35

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$581.675.987,91

PL atual do fundo: R\$179.731.485,59

PL atual da estratégia: R\$513.510.527,44

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|-----------------|-------|--------|----------|
| CDI | 1,22% | 10,34% | 13,29% |
| IBOVESPA | 3,40% | 21,58% | 10,94% |



Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou o mês de setembro com um retorno de 1,29%, que representa uma variação de 106% do CDI.

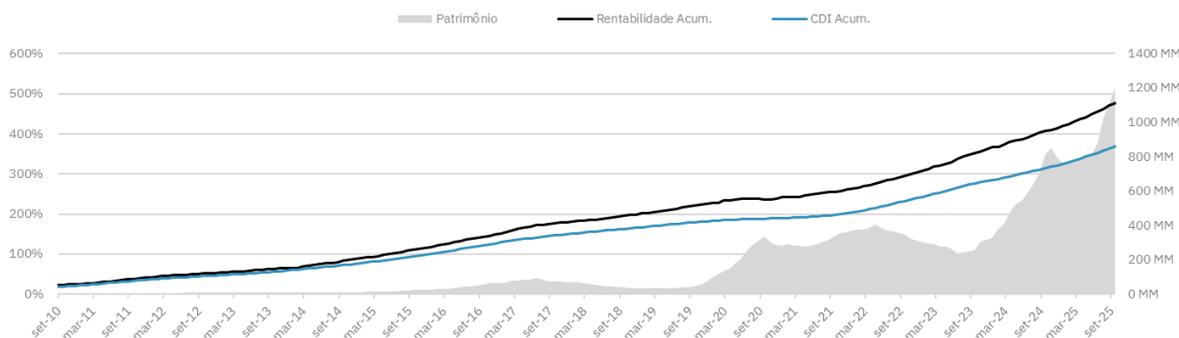
Obtivemos os melhores resultados no mercado de renda variável, com operações de *long & short*, arbitragem de ações e descontos de *holdings*. As operações com derivativos não trouxeram resultados relevantes nesse mês.

As alocações do fundo em títulos públicos se concentraram em LFTs, que performaram em linha com o CDI. Porém, a posição em NTN-Bs, de cerca de 5% do PL, sofreu com a abertura das taxas, reduzindo a rentabilidade do fundo no mês.

As demais posições, compostas por cotas de fundos e ativos de crédito, apresentaram bom desempenho, em linha com o esperado, contribuindo igualmente para o resultado do fundo em setembro.



Artesanal D+2 FIM



| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 15 Anos | Início |
|---------------------|---------|---------|----------|----------|---------|---------|
| Fundo | 1,29% | 11,19% | 14,00% | 62,87% | 373,57% | 477,71% |
| % do CDI | 105,74% | 108,18% | 105,36% | 107,89% | 126,00% | 129,19% |
| Volatilidade | 0,79% | 1,10% | 2,61% | 1,82% | 3,72% | 3,67% |

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$867.137.698,38

PL atual do fundo: R\$1.199.579.614,28

Aplicação mínima: R\$ 100,00
 Taxa adm.: 2,00%
 Taxa Perf.: 20,00%
 Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
 Cota Resg.: D+1 **
 Liq. Resgate: D+2 **
 Data de Início: 09/12/08

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|-----------------|-------|--------|----------|
| CDI | 1,22% | 10,34% | 13,29% |
| IBOVESPA | 3,40% | 21,58% | 10,94% |



Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou o mês de setembro com um retorno de 1,31%, que representa uma variação de 107% do CDI.

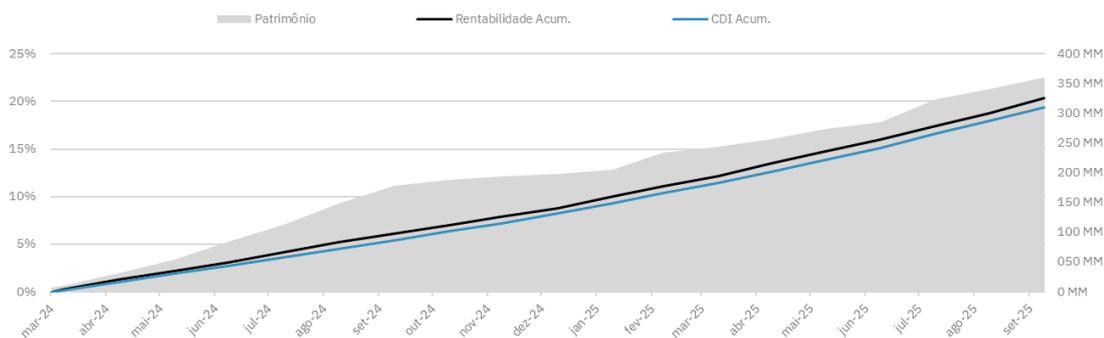
Nas operações de bolsa, obtivemos bons resultados em arbitragem de ações e opções, assim como nas operações de desconto de holdings e de *long & short*.

A alocação em títulos públicos, sendo a maior parte em LFTs, acabou performando abaixo do CDI devido às NTN-Bs, que representam menos de 5% do PL do fundo, porém sofreram com a abertura de taxas.

Por fim, a posição em cotas de fundos, incluindo crédito, performou bem, em linha com o esperado.



Artesanal PREV FIM RL



| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---------------------|---------|---------|----------|----------|---------|---------|
| Fundo | 1,31% | 10,59% | 13,43% | - | - | 20,34% |
| % do CDI | 107,28% | 102,36% | 101,09% | - | - | 104,84% |
| Volatilidade | 0,40% | 0,44% | 1,57% | - | - | 1,30% |

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$251.417.841,75

PL atual do fundo: R\$360.331.918,26

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,80%
Taxa Perf.: 15,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+9**
Liq. Resgate: D+10***
Data de Início: 22/03/24

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|-----------------|-------|--------|----------|
| CDI | 1,22% | 10,34% | 13,29% |
| IBOVESPA | 3,40% | 21,58% | 10,94% |



Artesanal FI RENDA FIXA

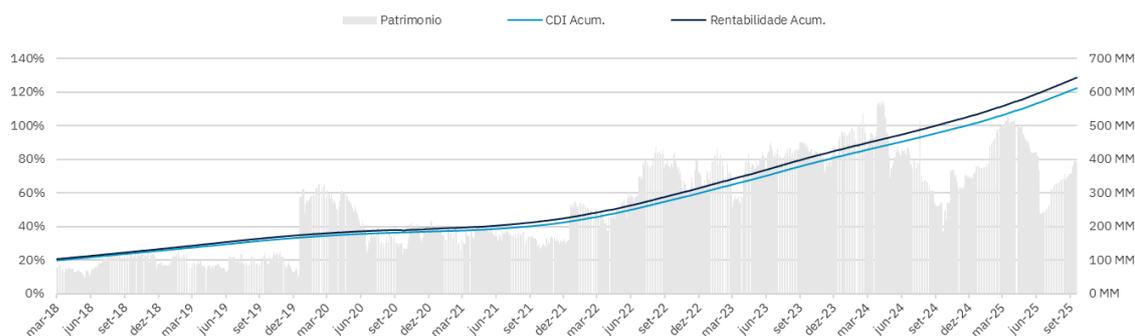
O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de setembro com um retorno de 1,25%, o que representa uma variação de 102% do CDI.

O fundo permanece majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas, pós-fixadas. Tais alocações performaram em linha com o CDI no mês.

A alocação em crédito privado, composta de cotas de fundos sob gestão da Artesanal, permaneceu em torno de 13% do patrimônio do fundo e contribuiu positivamente para a performance do Artesanal Renda Fixa.



Artesanal FI RENDA FIXA



| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---------------------|---------|---------|----------|----------|---------|---------|
| Fundo | 1,25% | 10,69% | 13,77% | 60,15% | - | 128,63% |
| % do CDI | 102,18% | 103,42% | 103,73% | 103,21% | - | 105,11% |
| Volatilidade | 0,01% | 0,05% | 0,09% | 0,11% | - | 0,25% |

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$378.659.314,51

PL atual do fundo: R\$393.072.651,04

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|-----------------|-------|--------|----------|
| CDI | 1,22% | 10,34% | 13,29% |
| IBOVESPA | 3,40% | 21,58% | 10,94% |



Artesanal CP 30 FIDC RL

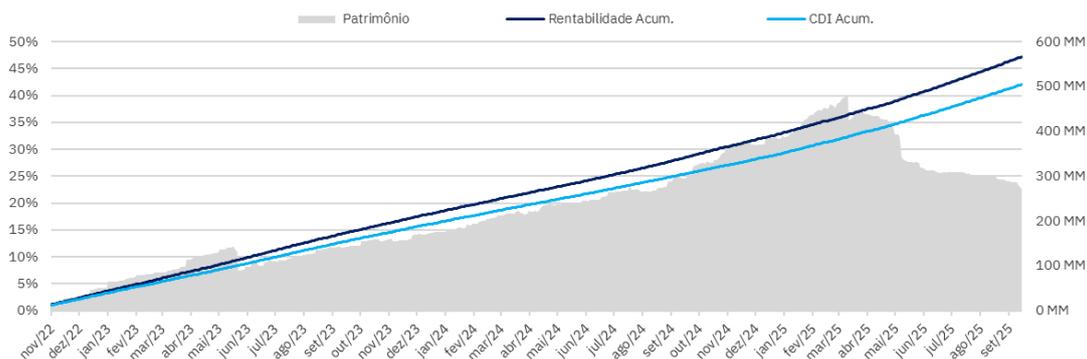
O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou o mês de setembro com uma rentabilidade de 1,35%, equivalente a 111% do CDI.

A estratégia do fundo reflete uma combinação eficiente entre estratégias de crédito estruturado e títulos públicos. Com 68,07% do portfólio alocado em FIDCs sob gestão da Artesanal Investimentos, por meio do Master FIDC e de seis cotas sênior adicionais.

A carteira se beneficia de uma alocação diversificada, composta por 60 cotas de 30 FIDCs distintos, exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação. Os 31,93% restantes estão alocados em títulos públicos, via o fundo Artesanal FI Renda Fixa, trazendo liquidez e reforçando a solidez do portfólio. Essa composição proporciona um bom equilíbrio entre retorno e segurança, sustentando a performance do fundo ao longo do tempo.



Artesanal CP 30 FIDC RL



| | Mês | Ano | 12 Meses | 48 Meses | 10 Anos | Início |
|---------------------|---------|---------|----------|----------|---------|---------|
| Fundo | 1,35% | 11,19% | 14,65% | - | - | 47,17% |
| % do CDI | 110,88% | 108,17% | 110,27% | - | - | 112,31% |
| Volatilidade | 0,01% | 0,06% | 0,08% | - | - | 0,09% |

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$363.120.372,95

PL Estratégia dos últimos 12 meses: R\$3.078.068.955,89

PL atual do fundo: R\$270.757.759,33

PL atual da estratégia: R\$3.750.942.854,57

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

*** Dias corridos

| Indicadores | Mês | Ano | 12 Meses |
|-----------------|-------|--------|----------|
| CDI | 1,22% | 10,34% | 13,29% |
| IBOVESPA | 3,40% | 21,58% | 10,94% |

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira delong prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados